



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

Ata nº 9 de 23 de junho de 2023

Ao vigésimo terceiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, no Edifício da União das Freguesias em Santiago de Riba-Ul, reuniu-se a Assembleia da União das Freguesias, na sua segunda Sessão Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:=====

Período de Intervenção do Público=====

Período de Antes da Ordem do Dia=====

Período da Ordem do Dia:=====

Ponto Um - Aprovação da Ata número oito;=====

Ponto Dois - Aprovação da Segunda Alteração Modificativa ao Orçamento e da Segunda Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos;=====

Ponto Três - Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias, acerca das atividades e situação financeira;=====

Presidiu a esta sessão o Presidente da Assembleia, João Manuel Oliveira Castro, secretariado por Sara Emília da Silva Vieira Oliveira e Ângelo Marques Henriques.=====

Compareceram ainda, Ricardo Miguel Ferreira Silva Gaspar, Maria Madalena Rodrigues Novo Brandão, Luís de Sousa Monteiro, Rui Manuel Lopes da Silva, Maria Adélia Folhas de Carvalho e Silva e José Manuel Azevedo da Costa Godinho.=====

Não compareceu por motivos pessoais Carlos Alberto La-Salette Pinho, vindo em sua substituição João Pedro Santos Costa.=====

Não compareceram, também por motivos pessoais, Henrique Moreira Gonçalves, Carla Susana Silva Reis e Jerónima Isabel da Costa Alves Rosa.=====

O Executivo fez-se representar pelo Presidente Manuel Alberto Marques Dias Pereira, pelo Tesoureiro Joaquim Olímpio dos Santos Alves da Costa e pelos Vogais Maria de Fátima de Oliveira Ferreira e Adriano José Moreira Pinto. A Secretária Ana Paula dos Santos Tavares não compareceu por motivos pessoais.=====

O senhor Presidente da Assembleia iniciou esta sessão dando a todos as boas vindas, endereçando os cumprimentos aos elementos do Executivo na pessoa do senhor Presidente do Executivo, elementos desta Assembleia e público presente, especialmente aos Santiaguenses.=====

Seguidamente passou ao período de Intervenção do Público.=====

Período de Intervenção do Público=====

O senhor Presidente da Assembleia questionou se alguém queria intervir. Inscreveram-se António Dias, António Tavares, José Castro e Domingos Castro, todos da Freguesia de Santiago de Riba-Ul. O senhor Presidente da Assembleia, constatando que a intervenção dos inscritos tem o mesmo motivo, sugeriu definir um porta-voz para haver uma melhor organização, se o senhor Presidente do Executivo concordasse.=====



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

Seguidamente deu a palavra ao senhor António Tavares. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, disse que iria transmitir mais ou menos o que se está a passar e, depois, se algum vizinho quiser acrescentar algo o fará. O assunto prende-se com o lugar de Cimo de Aldeia, mais precisamente um sentido proibido colocado à entrada da Rua de Cimo de Aldeia, onde foi feita a colocação de sinalização sem aviso prévio aos moradores, questionando se alguém teve conhecimento. Disse ter tomado a iniciativa de questionar os vizinhos sobre o que achavam da sinalização e todos discordam. Para se entrar na Rua de Cimo da Aldeia tem que se ir pela Rua Comenda de Cristo, Rua do Castelhão/Abelheira e Rua Germano Silva, questionando como um veículo dos Bombeiros sai de lá. Conclui dizendo que apesar da rua ser estreita não precisavam de nenhum sinal, nunca houve nenhum acidente desde que mora lá. Disse ter falado com o senhor Adriano Pinto, que lhe transmitiu que foi convocada uma reunião e ninguém apareceu, mas nenhum morador soube dessa reunião. Disse ainda que foi uma coisa precipitada, questionando como anulam a entrada de uma rua onde ainda hoje muitos chegaram lá e entraram.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, questionando se mais alguém quer intervir. Solicitou a palavra José Castro. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Disse viver também na Rua de Cimo de Aldeia e comungar da mesma ideia do senhor Tavares, considerando inqualificável a posição do sinal, não vindo resolver os problemas da rua, pois estes subsistem. Disse que no início da Rua de Cimo de Aldeia existe um sinal de rua sem saída, que a par desse existe o novo de sentido proibido e que, se há sinais que vêm resolver e disciplinar trânsito, este não tem efeito nenhum, só veio criar confusão e porventura colocar umas pessoas contra as outras, considerando lastimável as pessoas não serem ouvidas e que, a Junta ou alguém que lá colocou o sinal deverá reverter a posição.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, dando a palavra ao senhor Presidente do Executivo.=====

O senhor Presidente do Executivo inicia a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, nomeadamente Membros da Mesa, Colegas Executivo, Membros da Assembleia e público presente. Quis salientar alguns aspetos importantes de referir antes de passarem ao assunto dos sinais. Disse que a Rua de Cimo de Aldeia é uma rua que existe há muitos anos com um problema sério para o acesso a uma zona habitacional agradável, onde no início do primeiro mandato foi colocado esse problema, que seria mais evidente com o alargamento da rua. Falaram com um dos proprietários para a possibilidade desse alargamento, mas em conversação solicitavam a construção de uma casa nos mesmos moldes, o que o senhor Presidente da Câmara disse desde logo não ser viável, pois levaria a um custo muito elevado. Uma outra tentativa foi falar com os proprietários do terreno que está do lado direito, o qual está classificado de uma forma em termos de PDM e pretendiam que passasse para outro tipo de classificação. Está e bem como zona



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Ribai, UI, Macinhata da Seixa e Madail

residencial e pretendiam que passasse para Zona Industrial, uma ideia que também não teve acordo. A possibilidade a que se chegou foi falar com o proprietário do terreno que foi objeto de alargamento, como desejado por todos. Disse que desde sempre foi dito que seria importante regularizar o trânsito naquele local e manter o sentido que existia não parecia ser a melhor solução, referindo que não houve da parte da Junta de Freguesia nem do Município nenhuma tentativa de colocar lá a sinalização contra as pessoas, pedindo desculpa se houve falhas de comunicação. Disse ainda que o senhor Adriano Pinto falou com alguns residentes, que não foi feita nenhuma reunião em conjunto e que a Junta de Freguesia não tem nenhum interesse em que os moradores estejam insatisfeitos, realçando que se a entrada do Cimo de Aldeia for feita por aquela rua, a saída não pode ser feita pela mesma. Disse que o assunto foi discutido em Assembleia de Freguesia e aprovado por unanimidade, havendo posteriormente uma outra reunião de Assembleia Municipal, onde o assunto também foi abordado e votado por unanimidade, com isto não querendo dizer que a decisão é a melhor e que essa é a solução. Que os sinais não foram colocados por um funcionário porque lhe apeteceu, foram aprovados em duas reuniões. Que podem estar insatisfeitos, mas não há nada contra ninguém, por isso eliminem a parte que acham que foi contra os moradores. Disse ter registado e irá transmitir ao senhor Presidente da Câmara e ver se haverá outra solução. Conclui deixando um reparo: que é óbvio que não vieram cá para agradecer rigorosamente nada, nem têm que o fazer, mas não ficaria mal aos habitantes do Cimo de Aldeia fazer uma pequena referência aquilo que foi lá feito durante os últimos anos porque efetivamente é um lugar bonito, bem localizado, sossegado, onde foram feitos vários investimentos significativos que poderiam ser feitos noutros locais, em zonas muito mais habitadas onde as carências existem. Pediu desculpa, mas normalmente diz aquilo que pensa dentro daquilo que são os limites, mas gostaria de ter ouvido o que foi feito de positivo naquele Lugar.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece, questionando se mais alguém queria intervir.===== Pediu a palavra o senhor Tavares. Disse que o que o senhor Presidente do Executivo falou estar bem, mas só queria frisar que a estrada em causa é estreita e só merece um sentido de trânsito. Propõem a entrada para a Rua do Cimo da Aldeia por onde era a principal entrada e a saída pela Rua Germano Silva, com exceção da entrada da Rua da Abelheira (entre a Rua Comenda de Cristo e a Rua do Castelhão) ser nos dois sentidos. A rua para além de faltar o resto do saneamento, está impecável.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, passando a palavra ao senhor José Castro. A sua intervenção foi para reforçar a ideia do senhor Tavares. Concorde que o Lugar seja bonito, mas as expetativas que foram criadas foram grandes, pois recorda-se que em altura pré-campanha eleitoral, numa passagem pelo lugar, acompanhou os passos do senhor Presidente do Executivo e também as promessas como, por exemplo, a falada ponte sobre o caminho-de-ferro,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Ribá-UI, UI, Macinhata da Seixa e Madail

que ligasse a Rua do Cimo de Aldeia ao Lugar de Figueiredo, mas certamente ficará para mais tarde. Conclui dizendo que os lugares bonitos não merecem ser mal tratados, pois considera a colocação do sinal um mau tratamento ao Lugar, daí solicita uma vez mais a reversão da situação.=

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, passando a dar a palavra ao senhor António Dias. Disse que têm que proibir o estacionamento de um lado, pois na situação como está um carro ligeiro quase não consegue passar, pois estacionam dos dois lados de forma abusiva.====

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção. Deu a palavra ao senhor Domingos Castro. Iniciou a sua intervenção para dizer que falta uma sinalética na entrada da Rua Germano da Silva, o que tem causado alguns transtornos.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, questionando se o senhor Presidente do Executivo queria dar algum esclarecimento.=====

O senhor Presidente do Executivo disse que não gostaria de repetir o que atrás referiu. Irá colocar a questão ao senhor Presidente da Câmara para ser avaliada, mas a vinculação é feita na Assembleia Municipal. De qualquer modo, percebe-se que aquela zona é muito congestionada pelo estacionamento devido à Zona Industrial, um problema que não é fácil de resolver. Em resposta ao senhor José Castro, disse saber o que diz e porque é que diz. Na altura o que referiu foi que o Lugar era de facto agradável e precisava de olhar para ele durante o mandato e, foi isso que foi feito. Relativamente à questão da ponte, disse na altura que o ideal seria fazer uma ponte de travessia para a possibilidade de escoamento, ficando com outras acessibilidades, obviamente com investimentos muito grandes, afirmou-o como uma mera observação, pois não gosta de fazer promessas.=====

Quanto à intervenção do senhor Domingos Castro disse não ter percebido. Ao que o senhor Domingos disse não ter sinalética da indicação da rua. O senhor Presidente do Executivo disse que talvez estivesse no muro que foi requalificado e não foi reposta. Agradece a observação e que irá ser resolvido.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece as intervenções, dando seguimento a esta Assembleia com o Período de Antes da Ordem do Dia.=====

Período de Antes da Ordem do Dia:=====

O senhor Presidente da Assembleia aceitou inscrições para este período. Inscreveram-se Luís Monteiro, João Costa e Ricardo Gaspar.=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Luís Monteiro, da Bancada do Partido Socialista. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes na pessoa do senhor Presidente da Assembleia, Dr. João Castro. Aproveitou o tema do trânsito para falar da situação da zona do Cruzeiro, que na sua opinião e da Bancada não ficou bem, pois por cerca de trinta metros não se consegue sair da cidade, como por exemplo quem está na zona do “Gemini” e por trás do “Sorvete”. Solicita que diligencie junto do senhor Presidente da Câmara para a possibilidade de reverter ou de analisar melhor a situação. Relativamente à água do fontanário de Macinhata da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

Seixa, questiona qual o ponto de situação, pois na última Assembleia o senhor Adriano Pinto informou que havia uma profundidade de quatro metros. O tubo passa por baixo da IC2, uma profundidade de metro e meio, embora seja um trabalho difícil, mas é possível tentar com uma bomba desentupir o tubo, pois é uma pena a Freguesia perder aquela água, solicitando o que podem fazer. Um outro assunto que referiu foi a pocilga, um assunto em Macinhata da Seixa muito antigo, que ontem houve uma reunião onde foi convidada muita gente, que muita gente fala sobre a pocilga, mas apareceu muito pouca para as expectativas que tinham. Solicita ao senhor Presidente do Executivo um feedback da mesma e quais serão os próximos passos.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, passando a dar a palavra a João Costa, da Bancada do Partido Socialista. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Questionou o Executivo sobre o ponto de situação das obras do Edifício Sede e da adesão ao programa das Férias Lúdico-Desportivas.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, solicitando ao senhor Presidente do Executivo a possibilidade de dar a palavra ao elemento Ricardo Gaspar para, posteriormente, responder a todas as intervenções.=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Ricardo Gaspar da Bancada do Partido Socialista. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, principalmente aos fregueses de Santiago de Riba-Ul. Relativamente ao trânsito disse que não têm sido muito felizes nestas últimas alterações às posturas de trânsito que o Município levou a efeito. Disse concordar com a opinião dos moradores da Rua do Cimo da Aldeia, que também sofreu na pele a alteração que fizeram na sua rua, Rua João Silva Correia, onde foi solicitado a um morador para fazer um alargamento do espaço e, do outro lado, fizeram um passeio com cerca de um metro e meio de largura, limitando o acesso de uma rua que era larga e passou a ser estreita, para salvaguardar uma esquina de um telhado que na sua opinião deveria ser cortado, pois esse é que veio para cima da estrada, uma anomalia já reportada numa destas Assembleias. Quanto ao Parque do Senhor da Campa, disse que tem vindo a falar do assunto desde o início dos mandatos, um local onde foi muito feliz enquanto criança e hoje está completamente ao abandono, existindo uma faixa etária de crianças que nunca puderam usufruir daquele espaço. Relativamente aos contentores situados em frente ao “Malaquias”, também já falado numa destas Assembleias, continuam a limitar a via e a visão de quem entra para a EN1, os quais poderiam estar situados um pouco mais abaixo.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção. Passou a dar a palavra ao senhor Presidente do Executivo para responder às intervenções.=====

O senhor Presidente do Executivo agradece as questões. Em resposta ao senhor Luís Monteiro sobre a questão do trânsito disse que as mudanças causam sempre alguns transtornos. A zona do “Cruzeiro” irá ser uma zona de acesso da cidade para o futuro Parque Urbano, a ideia não é tornar a rua pedonal, mas com muito pouco trânsito, ou seja, trânsito de acesso a moradores e não uma rua de saída da cidade, daí ser um pouco difícil o que solicitou, mas que irá diligenciar junto do senhor Presidente da Câmara. Quanto à água do fontanário, disse que procuraram junto do Município, pois é necessária uma bomba/compressor para fazer o desentupimento do cano. Considera importante que a água continue a circular, concorda com o solicitado e que irá procurar uma rápida resolução. Relativamente à pocilga, falada também na última Assembleia, disse ser um



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Ribai, UI, Macinhata da Seixa e Madail

processo complexo, que não tem sido fácil, como não foi fácil até agora desde há décadas. De acordo com opiniões de pessoas que já estiveram envolvidas em alguns processos complexos como este, se a população não se envolver é muito difícil que este problema seja ultrapassado. Deu a conhecer que a empresa já teve uma pocilga em Águeda, questionou o Ex-Presidente do Município sobre o que fizeram para encerrar lá a pocilga, ao que lhe respondeu que praticamente não fizeram nada, apenas ouviram as pessoas e estas é que acabaram por criar uma condição de não continuidade, houve uma ação popular. Afirmou ser difícil mobilizar as pessoas, já foi elaborado um abaixo-assinado entregue ao Município e já foram feitas vistorias. A reunião de ontem teve alguns presentes, esperando que no futuro haja mais e que, de momento, estão à espera de uma resposta do Município relativamente ao ponto de situação atual. Se a resposta for que está tudo a funcionar plenamente algo se passa, pois continua a haver odores e situações desconfortáveis. Irá ser solicitada uma reunião com o senhor Presidente da Câmara e com a Direção Geral da Agricultura, que é a entidade responsável pelo licenciamento da atividade. Conclui dizendo que não é uma promessa da resolução do problema, que é um primeiro passo, agradecendo a todos os presentes naquela reunião, esperando que na próxima seja possível um envolvimento maior dos Macinhateses, pois caso contrário irá ser muito difícil ultrapassar este problema.=====

Em resposta a João Costa sobre as obras do Edifício Sede disse que estão a decorrer dentro do que é normal, as intervenções que estão a ser feitas agora são praticamente no exterior, no interior foram feitas as instalações elétricas/água, sendo o Auditório a próxima intervenção. No exterior vai ser feita a substituição total das telas, não há atrasos, o empreiteiro tem cumprido o plano, esperando que em dezembro esteja concluída. Espera também a satisfação de todos pela beneficiação do equipamento que irá continuar ao serviço da Freguesia e da população. Relativamente às Férias Lúdico-Desportivas, solicitou à Dr^a Fátima Ferreira que informasse o ponto de situação.=====

A Dr^a Fátima Ferreira disse que houve um número de inscrições excecional, com cerca de trezentas e dez inscrições, não frequentando todos as mesmas semanas. Foram abertos mais dois grupos e mais candidaturas para professores/monitores. Aquando as inscrições foi solicitada a intenção da frequência na primeira semana de agosto, onde mostraram interesse cerca de sessenta pessoas. Em reunião de Executivo foi deliberado avançar com a abertura dessa semana com dois grupos. Existe alguma dificuldade com as saídas que pensavam programar, pelo menos na primeira quinzena, devido à falta de autocarros. Conclui dizendo que espera que tudo corra bem e que irão fazer o trabalho o melhor possível, contado com a ajuda dos professores/monitores.=====

O senhor Presidente do Executivo agradece, passando a dar resposta a Ricardo Gaspar. Disse que quanto à postura de trânsito considera que está respondido. Relativamente ao Parque do Senhor da Campa, disse ser um assunto já falado noutras Assembleias, que convidaram o senhor Arquiteto Nelson para assistir a esta Assembleia para fazer a apresentação do projeto que está a elaborar para o espaço, que era para ser apresentado no final da mesma, mas achou oportuno solicitar a apresentação agora, se o senhor Presidente da Assembleia autorizar, agradecendo a disponibilidade e a presença do senhor Arquiteto.=====



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

O senhor Arquiteto Nelson cumprimentou todos os presentes, o senhor Presidente da Assembleia, Dr. João Castro, o senhor Presidente do Executivo, elementos do Executivo e elementos da Assembleia. Agradeceu a oportunidade de apresentar o projeto e ao mesmo tempo adquirir mais ideias. Disse ser um espaço muito sensível, muito importante tanto na área de lazer como na área de circulação e um espaço religioso onde se realizam os funerais. Pela leitura que fez ao espaço concluiu que este precisa de ser requalificado. Em suma, destacou a Avenida Camilo Pacheco Costa Ferreira onde os passeios são muito reduzidos, sugerindo o alargamento dos mesmos, reduzir o separador central sem a colocação de material de revestimento, pois os plátanos têm um crescimento muito rápido e querem espaço, com condições de estacionamento. Sugeriu também uma nova localização para os ecopontos, pois estes estão na via pública. Na parte frontal do Parque disse “roubar” um pouco de espaço para criar uma área para os autocarros encostarem e um abrigo de pessoas para quando chover e uns pontaletes para evitar uma livre circulação dentro do Parque. Disse ainda ir tentar privilegiar a zona dos passeios com o alargamento dos mesmos para maior conforto e segurança para quem neles circula. Quanto à zona de acesso à Capela, disse que os pisos estão muito irregulares, sugerindo o levantamento dos mesmos e reassentá-los em algumas partes com um granito amaciado, liso, mas antiderrapante. Sugeriu também a requalificação das rampas de acessibilidade ao Anfiteatro, reduzindo a inclinação que têm. Quanto ao Parque Infantil, disse que irá ter algum equipamento, terá que ser vedado, com alguns bancos para os acompanhantes e requalificar as casas de banho por trás da Capela. Conclui dizendo estar aberto a sugestões e reclamações.=====

O senhor Presidente do Executivo agradece a apresentação questionando se alguém queria algum esclarecimento. O senhor Arquiteto sugeriu passar o projeto de mão em mão enquanto a Assembleia decorre e, no final, troca-se impressões.=====

Ainda em resposta a Ricardo Gaspar relativamente aos contentores, o senhor Presidente do Executivo disse que já foi comunicado ao Município e que irá reforçar o mesmo.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece os esclarecimentos, constatando não haver mais nenhum esclarecimento deu por terminado o período de antes da ordem do dia, passando ao período da ordem do dia.=====

Período da Ordem do Dia:=====

Ponto Um - Aprovação da Ata número oito;=====

O senhor Presidente da Assembleia constatando não haver intervenções levou o ponto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade.=====

Ponto Dois - Aprovação da Segunda Alteração Modificativa ao Orçamento e da Segunda Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos;=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo. O senhor Presidente do Executivo disse que a documentação foi entregue com questões formais, pois sempre que existem revisões ao Orçamento terão que vir à Assembleia. No Orçamento aprovado para dois mil e vinte e três não estava prevista verba para integração de novos funcionários e foram integrados dois funcionários com deficiência, uma administrativa e outro operacional, ao abrigo do Programa CEI+ do Instituto de Emprego, daí as rubricas reforçadas serem basicamente com despesas de pessoal. Destacou também a rubrica das “Férias lúdico-desportivas”, devido ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

acréscimo das inscrições previstas. Conclui dizendo que está disponível para qualquer esclarecimento.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece, questionando se alguém queria intervir. Constatando não haver intervenções levou o ponto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade.=====

Ponto Três - Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias acerca das atividades e situação financeira;=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo. O senhor Presidente da Assembleia disse se não querem acrescentar nada ao que foi apresentado estando disponível para alguma questão.=====

O senhor Presidente da Assembleia constatando não haver intervenções, deu por encerrado o período da ordem do dia, passando ao segundo período de intervenção do público.=====

Solicitou a palavra o senhor Domingos Castro para questionar o ponto de situação do saneamento da Rua do Cimo da Aldeia.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece, passando a dar a palavra ao senhor Presidente do Executivo para esclarecimento. O senhor Presidente do Executivo disse que o ideal seria depois de feita a rede fazer a ligação que terá que atravessar a linha e que estão à espera que a Infraestruturas de Portugal dê autorização para ser feita a ligação e que poderá solicitar esta informação ao Município por escrito para posteriori apresentação.=====

O senhor Presidente da Assembleia solicita o contato do senhor Domingos Castro para ser informado assim que tenham algo. Constatando não haver mais intervenções, deu por terminada esta Assembleia, levando a aprovação a ata por minuta, a qual foi aprovada por unanimidade. Deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e trinta minutos, agradecendo a presença de todos, especialmente ao senhor Arquiteto Nelson pela sua disponibilidade.=====